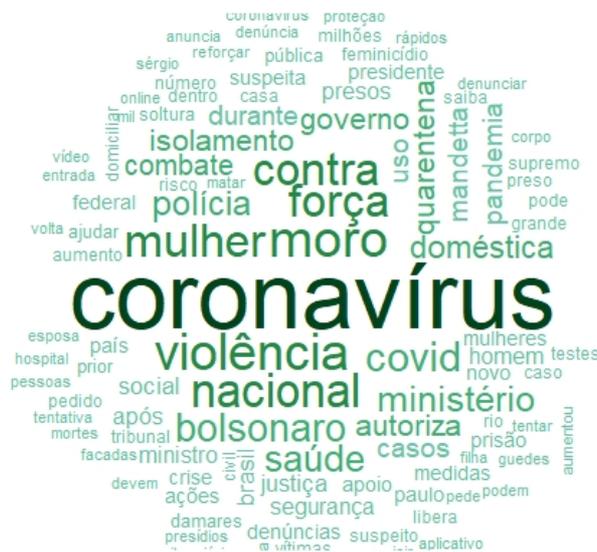


Ações do MJSP ocupam 40% do noticiário

Portaria autorizou o uso da Força Nacional de Segurança Pública em ações de combate ao coronavírus no Brasil

Na semana passada, as manchetes das notícias da área de segurança pública foram predominantemente sobre a pandemia de coronavírus e seus impactos no setor, conforme demonstrado abaixo pela nuvem de palavras gerada pelo monitoramento do *Fonte Segura*.

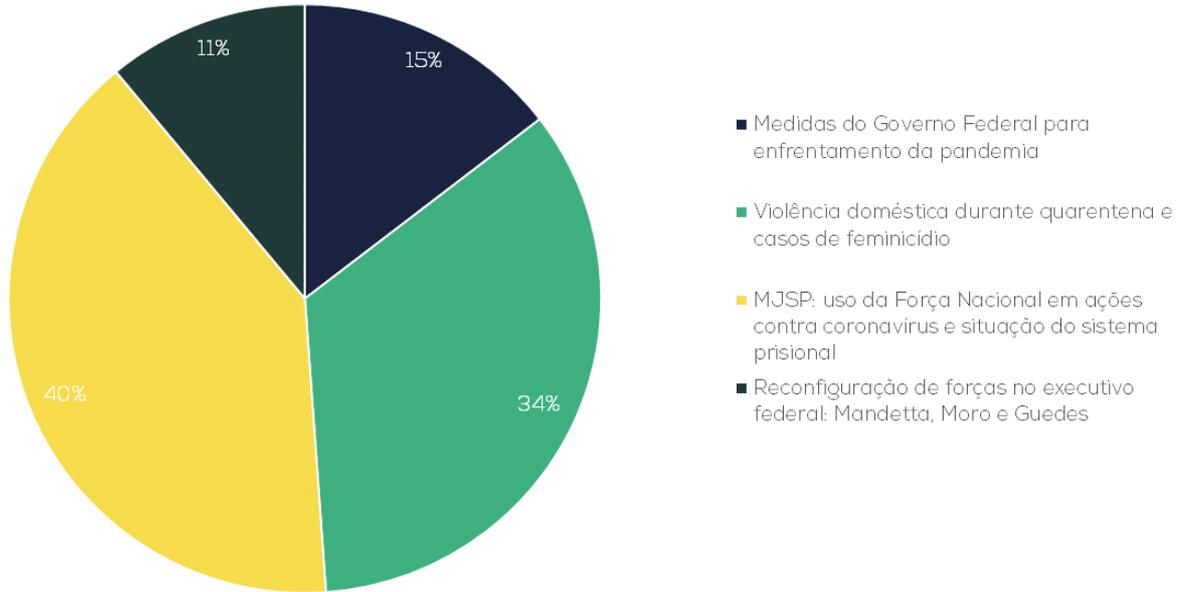


Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipegem com as manchetes do textos.

Assim como já havia ocorrido na semana anterior, a maior parte da cobertura da área de segurança pública esteve focada em ações e posicionamentos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) a respeito da pandemia. As notícias sobre o MJSP alcançaram 40% da cobertura da área.

O grande destaque foi a portaria assinada pelo ministro Sergio Moro na terça-feira (31/03), que autorizou o uso da Força Nacional de Segurança Pública em ações de combate ao coronavírus no Brasil. As ações serão coordenadas com o Ministério da Saúde, estados e municípios e terão duração de 60 dias. A medida destaca que a Força Nacional poderá atuar na segurança de centros de saúde, garantindo a segurança e auxiliando a distribuição e armazenamento de produtos e insumos médicos e farmacêuticos e gêneros alimentícios; no controle sanitário de portos, aeroportos, rodovias e centros urbanos; no patrulhamento ostensivo e na aplicação de medidas coercitivas.

Principais assuntos na mídia entre 30/03 e 05/04

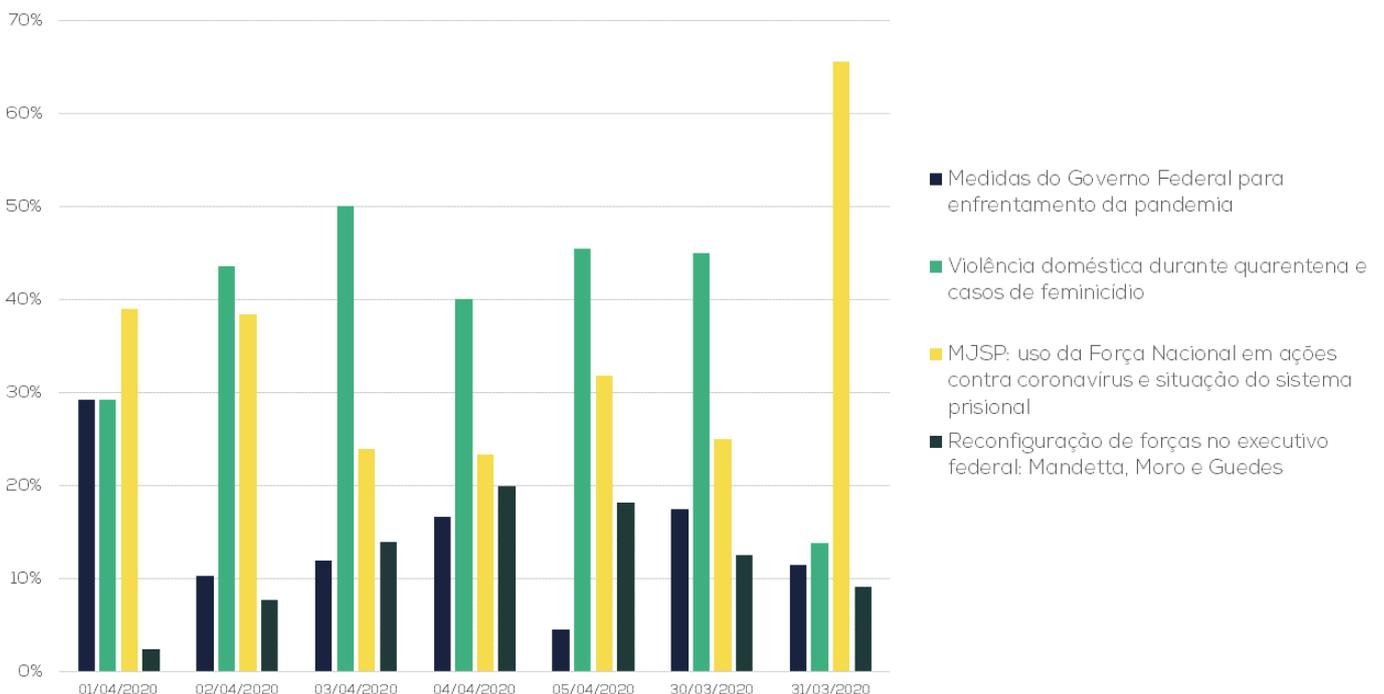


Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Structural Topic Modelling.

Em coautoria com Fabiano Bordignon, Diretor-Geral do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), o ministro Sergio Moro publicou um artigo intitulado "Prisões, coronavírus e 'solturavírus'", no jornal *O Estado de S. Paulo* na segunda-feira (30/03), em que tratam da situação do sistema prisional brasileiro diante da pandemia da COVID-19. No dia seguinte, em coletiva de imprensa, ele voltou a repetir os argumentos do artigo em coletiva de imprensa. Segundo o ministro, não há motivo para temor no sistema prisional, onde não há casos confirmados de COVID-19. Ele afirmou ainda que seriam infundadas as iniciativas para soltura de presos como medida preventiva à propagação do vírus.

Importante observar que ainda não foram divulgados números sobre a quantidade de testes aplicados na população prisional em âmbito nacional. A entrevista coletiva de Moro também foi marcada por uma polêmica. No final do encontro com os jornalistas, ele disse que tinha a informação de que um homem teria sido libertado da prisão em medida preventiva ao coronavírus, mas havia sido preso novamente em São Leopoldo (RS) com grande quantidade de armas e drogas, para exemplificar os riscos desse tipo de medida. A informação, contudo, não foi confirmada pelas autoridades gaúchas.

Assuntos na mídia, por dia, entre 30/03 e 05/04



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Strucutral Topic Modelling.

O segundo assunto com maior cobertura na semana, com 34% das notícias, foram os casos de violência contra as mulheres. Além dos diversos casos de feminicídios e outras formas de violência registrados em diversas localidades, ganhou espaço a discussão sobre o crescimento da violência doméstica durante a quarentena contra o coronavírus, e as possibilidade para seu enfrentamento, como o fortalecimento de ferramentas *online* de denúncia. Também tiveram repercussão as acusações de estupro e tentativa de estupro feitas contra Felipe Prior, ex-participante da atual edição do programa *Big Brother Brasil*, publicadas pela revista *Marie Claire* na sexta-feira (03/04).

As medidas do governo federal no enfrentamento da pandemia tiveram 15% da cobertura da mídia, tendo como ponto alto o debate sobre a necessidade das medidas de isolamento social, defendidas pelo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, e criticadas pelo presidente Jair Bolsonaro. Medidas em outras áreas, como a aprovação do auxílio emergencial de R\$ 600,00 a trabalhadores informais, também receberam atenção da mídia.

Outro assunto bastante explorado foi sobre a recomposição de forças no ministério do presidente Bolsonaro em meio à crise do coronavírus. Segundo as análises, ao mesmo tempo em que a erosão da relação entre o presidente e o ministro da Saúde tem como ponto central a defesa feita pelo ministro do isolamento social como ferramental fundamental pra conter a propagação do vírus, o apoio do ministro Sergio Moro e do ministro da Economia Paulo Guedes às medidas do ministério da Saúde os colocam em oposição ao presidente.

Moro e Guedes estão entre os ministros mais populares do governo Bolsonaro e, portanto, colocam-se, ao lado da maior parte dos militares que compõem o governo, em entraves importantes para grandes mudanças no ministério da Saúde. Este tópico atingiu 11% da cobertura da área na semana que passou.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkhhq-ihfx8-8vrhx-ch3sv-cy9c3-2z9hh-3poqr-7dsrm-hgu2d>

